

# PALAVRA DO PREFEITO

## TODOS PELO RESGATE SOCIAL

A união, com certeza, é a melhor estratégia para garantir auxílio aos dependentes de álcool e outras drogas. Poder público, entidades do terceiro setor, clubes de servir, judiciário e sociedade civil, juntos, têm um papel fundamental para oferecer os meios para o resgate social.

Em 2013, a Administração Municipal iniciou um amplo trabalho multisetorial, com a participação de diversas secretarias, para implantar ações específicas ao combate às drogas. Trata-se de um trabalho estruturado e com os frutos aparecendo durante todo o percurso.

Com parcerias estratégicas, a Prefeitura está colocando novos serviços ao alcance do cidadão santista. O Município aderiu ao

Programa Crack - É Possível Vencer, do Governo Federal, e receberá equipamentos para reforço da estrutura de atendimento. A Cidade também foi selecionada pelo Governo do Estado para utilizar o Cartão Recomeço, que garante recursos para custeio da internação dos dependentes em comunidade terapêutica.

Em âmbito municipal, o Programa Recomeçar compreende as ações que vão desde a abordagem dos dependentes em situação de rua, passam pelo acolhimento e pode chegar à internação. São ações integradas e complementares para permitir que os dependentes tenham toda a estrutura necessária para caminhar em busca de uma nova vida.

A Conferência Municipal Sobre Drogas é o fórum adequado para discutir as políticas específicas para o setor. O debate e a participação popular, estimulados pelo Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas, são fundamentais para a definição de caminhos e expectativas da sociedade. Estender a mão pode parecer um pequeno gesto, mas é uma ação para iniciar a reinserção social dos dependentes.



APOIO



**CATÓLICA  
UNISANTOS**

UNIVERSIDADE COM QUALIDADE

REALIZAÇÃO



COMAD

Conselho Municipal de  
Políticas sobre Drogas

# VIII CMD

## CONFERÊNCIA MUNICIPAL SOBRE DROGAS

PROPOSTAS E DESAFIOS PARA SOCIEDADE E GOVERNO

# 30 31

## MAIO 2014



**UNISANTOS**

Universidade Católica de Santos  
**Campus Dom Idílio José Soares**  
Av. Conselheiro Nébias, 300

# A CONFERÊNCIA

O cidadão é aquele que não apenas participa das decisões de governo, mas recebe do Estado uma série de garantias legais (os direitos) que protege sua integridade física e moral. Em contrapartida, o Estado espera dele que cumpra um conjunto de obrigações legais (os deveres), cujo pilar é o acatamento às decisões de governo.

Ser cidadão é poder conviver democraticamente em uma sociedade que garanta as melhores condições para cada um e para todos; é ter realização pessoal e coletiva com base nas conquistas alcançadas pela humanidade.

A cidadania exige a presença ativa de pessoas capazes de se reconhecerem como cidadãos, é uma condição política de direitos e obrigações frente ao coletivo e as pessoas com as quais se convive.

A Constituição incentiva a criação de conselhos em diferentes áreas, abrindo caminho para uma democracia mais participativa. A previsão de mecanismos de participação nas políticas públicas em diferentes áreas, possibilita, além da criação e funcionamento dos conselhos, a realização das conferências. A democracia participativa é aquela em que a participação social se efetiva por meio de diferentes mecanismos, para além do voto.

As políticas públicas vinculam-se com a implementação de diferentes direitos sociais (educação, saúde, assistência social).

O conselho é um instrumento para a concretização do controle social – uma modalidade do direito à participação política que deve interferir efetivamente no processo decisório dos atos governamentais.

Podemos dizer que os conselhos deslocam o espaço de decisão do estatal-privado para o estatal-público, dando oportunidade à transformação dos sujeitos sociais em sujeitos políticos, em que a governabilidade é democrática e compartilhada por todos/as.

Os conselhos são órgãos essenciais às políticas públicas, sua existência garante um espaço privilegiado de representação e participação nos processos constitutivos das diferentes políticas.

Assim, o COMAD (Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas) tem como desafio fortalecer e ampliar a cultura da participação social, propiciando formações específicas para o exercício da participação e da cidadania.

Devemos melhorar a qualidade da participação social, fazendo com que os processos participativos, de fato, se traduzam em políticas públicas.

Esta Conferência visa então concretizar a política pública por meio de um Plano de Ação Municipal e compor o Conselho para a próxima gestão que se inicia.

Para que a ética seja fato de uma dimensão significativa de nossas vidas, precisamos estar convictos de que a deliberação e a escolha fazem uma grande diferença no resultado final.

**Francisco Artur Cabral Gonçalves**  
Presidente do COMAD/Santos

# PROGRAMAÇÃO

## SEXTA-FEIRA (30 DE MAIO DE 2014)

- 19 horas**  
Credenciamento
- 20 horas**  
Abertura Oficial
- 21 horas**  
Apresentação cultural

## SÁBADO (31 DE MAIO DE 2014)

- 8 horas**  
Credenciamento
- 8h30**  
Leitura e Aprovação do Regimento do VIII CMD
- 9 horas**  
Discussão das propostas levantadas nas pré-conferências nos grupos de trabalho
- 13 horas**  
Brunch
- 14 horas**  
Aprovação do Plano Municipal sobre Drogas na plenária
- 15h30**  
Eleição dos conselheiros da sociedade civil para compor o COMAD – Biênio 2014/2016
- 16 horas**  
Encerramento

## ENDEREÇO ÚTIL

Casa de Participação Comunitária  
Avenida Rei Alberto I, nº 119  
Ponta da Praia - Santos/SP  
CEP: 11030-381 Fone: (13) 3219-4864